



Belém-PA, 24 de março de 2026

Dom Carlos Verzeletti– Bispo Emérito da Diocese de Castanhal

Dom Manoel de Oliveira Soares Filho– Nomeado Bispo da Diocese de Castanhal

Queridos irmãos,

Em nome do Regional Norte 2 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e de todos os irmãos no episcopado, manifesto nossa mais profunda gratidão a Dom Carlos Verzeletti pelo seu incansável ministério e dedicação à Diocese de Castanhal.

Sua trajetória entre nós é um testemunho vivo do Evangelho. Recordamos com carinho sua atuação como Bispo Auxiliar na Arquidiocese de Belém, onde já demonstrava o zelo pastoral que se tornaria a marca de seu governo em Castanhal. Ao ser acolhido como o primeiro bispo desta diocese, Dom Carlos não apenas assumiu uma estrutura, mas abraçou um povo, transformando sonhos em realidade sob o lema de que "Só o Amor Constrói".

Sua presença em Castanhal é narrada por muitos como a de um pai que caminha junto. Como bem expressam os depoimentos daqueles que o acompanharam, ele é o "bispo que tem cheiro de ovelha", sempre presente nas periferias e atento ao clamor dos pequenos. Suas mãos, que abençoam o altar, foram as mesmas que impulsionaram obras monumentais de misericórdia, como o Hospital ABBA e o cuidado aos enfermos, o Cenóbio da Transfiguração e a belíssima Catedral Santa Maria Mãe de Deus.

Dom Carlos não construiu apenas paredes; edificou dignidade. Para os mais necessitados, ele foi a voz que não se calou e a mão que nunca se recolheu. Sua vida simples e sua entrega total à evangelização na Amazônia são um legado que permanecerá vivo no coração de cada fiel e na história de nossa Igreja regional.

Caro irmão Dom Carlos, receba nosso abraço fraterno e o agradecimento de todo o povo paraense. Que o Bom Pastor continue iluminando seus passos e que sua vida, agora como emérito, continue sendo esse reflexo luminoso do amor de Deus entre nós.



Querido irmão, Dom Manoel,

Há caminhos que a Providência traça para nos ensinar o desapego, mas há retornos que o coração de Deus reserva para nos mostrar que o bom filho sempre encontra o caminho de volta ao solo que o gerou. Hoje, o nosso Regional Norte 2 se reveste de festa para acolher não apenas um novo bispo em Castanhal, mas um filho querido do Pará que volta para o colo da sua gente.

Sua passagem pelas terras alagoanas, em Palmeira dos Índios, foi um testemunho vivo de sua doação. Mas o cheiro da floresta, o pulsar dos nossos rios e a fé resiliente do povo paraense pareciam guardar o seu lugar. Você retorna trazendo na bagagem a maturidade do pastoreio, mas mantendo intacta aquela simplicidade que sempre foi sua marca registrada, o olhar que escuta, o abraço que acolhe e a humildade de quem sabe que o maior título de um bispo é ser servidor.

Dom Manoel, você é fruto desta terra de São Domingos do Capim, e agora Castanhal o recebe como o pastor que conhece o sotaque e as dores da sua ovelha. Que sua missão em nossa Amazônia seja um prolongamento desse seu coração generoso e profundamente humano.

Seja bem-vindo de volta à sua casa, ao seu povo e à missão que o Espírito Santo lhe confia agora em solo paraense. Estamos com você, em oração e fraternidade.

Com estima e alegria,

Seja muito bem-vindo, Dom Manoel! Conte com nossa oração e total comunhão.

Fraternamente,

Dom Irineu Roman, CSJ

Arcebispo Metropolitano de Santarém/PA

Presidente da CNBB - Regional Norte 2